



Angola



Brasil



Cabo Verde



Guiné-Bissau



Moçambique



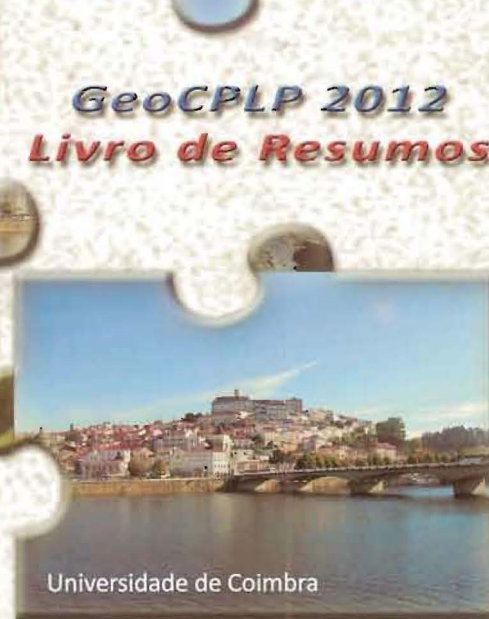
Portugal



São Tomé e Príncipe



Timor Leste



**GeoCPLP 2012**  
**Livro de Resumos**

Universidade de Coimbra

**Coordenadores**

**M. H. Henriques, A. I. Andrade, F. C. Lopes,  
R. Pena dos Reis, M. Quinta Ferreira & M. T. Barata**

# I CONGRESSO INTERNACIONAL GEOCIÊNCIAS NA CPLP

**240 Anos de Geociências na CPLP**

**12 a 19 de Maio de 2012**  
**Universidade de Coimbra**







## METODOLOGIA PARA ANÁLISE DE CONCHOSTRÁCEOS EM MICROSCÓPIA ÓPTICA ORIUNDOS DE FOLHELOS BETUMINOSOS

### *METHODOLOGY FOR CONCHOSTRACAN ANALYSIS FROM BITUMINOUS SHALE IN OPTICAL MICROSCOPE*

A. F. Souza (1), I. S. Carvalho (2) & K. L. Garcia (3)

- (1) Departamento de Geologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil; Diretoria Nacional de Pós Graduação, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, Brasil; alicefsouza@gmail.com  
(2) Departamento de Geologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil; ismar@geologia.ufrj.br  
(3) Departamento de Geologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil; Diretoria Nacional de Pós Graduação, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, Brasil; karina.garcia@estacio.br

**Palavras-chave:** Conchostráceos; Formação Maceió; Bacia de Sergipe-Alagoas; Brasil

Novos procedimentos metodológicos para a identificação de conchostráceos foram realizados em amostras de folhelhos betuminosos, oriundas da Bacia de Sergipe-Alagoas (Formação Maceió, Cretáceo Inferior, Brasil), processadas para recuperação de matéria orgânica, nas quais há a presença de uma fauna monoespecífica de conchostráceos (*Cyzicus pricei*) e palinomorfos.

A análise das lâminas em microscopia ótica permitiu identificar e reconhecer os fragmentos de conchostráceos, com os padrões de suas respectivas linhas de crescimento, e ornamentações variadas, não perceptíveis em fósseis submetidos à iluminação direta.